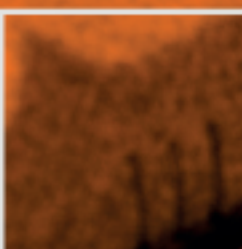
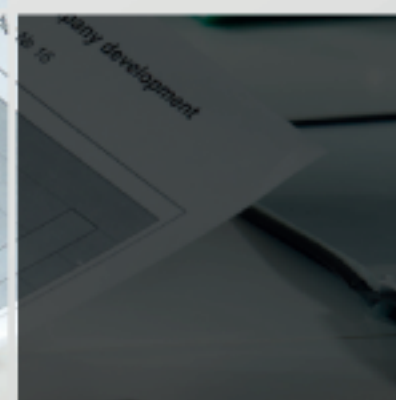


Demonstrações Financeiras

dos Exercícios Findos de 2018 e 2017

Unimed 
Litoral



UNIMED LITORAL 2018

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Unimed Litoral desenvolve suas estratégias para manter esta operadora autossustentável tendo em vista os desafios que o setor de saúde exige de uma Operadora de Plano de Saúde. No ano de 2018 conquistamos o nível ouro na Acreditação da Operadora referente a RN 277, obtendo uma pontuação que garantiu esta excelência. Nos Serviços Próprios fomos certificados ONA nível III no Hospital e PALC (Programa de Acreditação da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica no Laboratório. Estas certificações apoiam a melhoria contínua da gestão e dos processos, e garantem continuidade e segurança para nossos Beneficiários, Cooperados, Colaboradores, Prestadores e Fornecedores e da Sociedade.

CONTEXTO FINANCEIRO

A Unimed Litoral durante o exercício de 2018 faturou mais de R\$ 255 milhões em mensalidades de planos, o que mostra um crescimento de 13,87% se comparado ao exercício anterior. O crescimento da receita acontece através das negociações dos contratos atuais bem como da entrada de novos Clientes.

Sobre os indicadores de gestão da Cooperativa, atingimos um índice de liquidez corrente no patamar de R\$ 1,54, sendo bem próximo ao do ano de 2017, porém com maior volume de investimentos e pagamentos com o próprio fluxo de caixa. Referente ao indicador de margem de solvência, atingimos em dezembro de 2018 o percentual de 296,87%, demonstrando que atendemos a exigência do órgão regulador com sobras.

Um dos alicerces da estratégia da empresa é o investimento em estruturas de Serviços Próprios Assistenciais, visando gerir os crescentes custos assistenciais que tanto impactam no resultado da operadora. Através dos Serviços Próprios, conhecemos os reais custos que envolvem o atendimento aos beneficiários minimizando o impacto das novas tecnologias e permitindo uma gestão mais enxuta e eficiente. Por ser uma empresa regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, suas informações são publicadas anualmente, sendo que o resumo a seguir destaca alguns posicionamentos para facilitar o entendimento destas.

CONTEXTO MACROECONÔMICO

O ano de 2018 foi caracterizado pela mudança no cenário político que gerou expectativa e esperança de melhoras no cenário econômico do país. O aquecimento da economia alicerçado no aumento da credibilidade que potencializa os investimentos, sendo que estes impulsionam o crescimento dos negócios e do país. Apesar de termos diminuído nossa carteira em torno de 4%, mantivemos a estrutura física e de pessoal, para garantir o atendimento aos Clientes da empresa, mantendo a qualidade com prestação de serviço cada vez mais eficiente. Através deste conjunto de medidas e mesmo com o cenário econômico adverso, conseguimos manter e melhorar a remuneração dos Cooperados, garantindo a função da Cooperativa, que é dar trabalho e remunerar da melhor forma possível seu sócio.

O SEGMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

De acordo com o site da ANS, até o terceiro trimestre de 2018 o número de beneficiários de planos de assistência médica era de aproximadamente 47,3 milhões, mesmos patamares do exercício 2017 dentro da mesma época do trimestre. Em relação ao desempenho do setor, ainda de acordo com a ANS, nos três primeiros trimestres de 2018 a receita de contraprestações atingiu mais de R\$ 145 bilhões. Já a despesa assistencial teve um custo, no mesmo período, de mais de R\$ 121 bilhões. Estas são informações gerais sobre o segmento que incluem dados de operadoras médico-hospitalares bem como as exclusivamente odontológicas em qualquer região do país e de qualquer porte.

HOSPITAL UNIMED E DEMAIS SERVIÇOS PRÓPRIOS

Mantendo sua política de gestão de custos assistenciais através dos Serviços Próprios, a Unimed Litoral investiu cerca de R\$ 13 milhões em modernos equipamentos, sendo uma tomografia, 02 ressonâncias magnéticas, ultrassons, instrumentais cirúrgicos entre outros itens assistenciais. Estes investimentos visam o aumento do conforto e da qualidade da prestação do serviço ao Cliente, aumento da segurança, da qualidade e da oferta de trabalho ao Cooperado, e ainda, garantem a redução do custo assistencial, onde temos maior gestão dos gastos com saúde.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

A Unimed Litoral segue as determinações legais (Lei 5.764/76), ANS e as decisões assembleares as quais definem a criação e a manutenção de diversas reservas (legais ou assembleares), sendo que em 2018, apurado o resultado do exercício foram destinados para estas reservas mais de R\$ 1,8 milhões, o que mantém a solidez da empresa e permite seu crescimento de forma sustentável. O valor do resultado do ano de 2018 será apresentado em Assembleia Geral Ordinária, para os Cooperados.

MERCADO

A Unimed Litoral realiza uma política de gestão de contratos efetiva, procurando sempre maximizar os resultados da Operadora. Observa-se que no ano de 2018 a Operadora fechou o exercício com uma redução na sua carteira, em torno de 4% comparado com o mesmo período de 2017, porém continuou investindo em qualidade e assistência. A previsão para o ano de 2019 é que, com a melhora na economia do país, mais investidores tragam negócios e que possamos aumentar nosso número de beneficiários também. Estaremos realizando ações de ampliação e modernização das estruturas próprias que tem como objetivo prestar atendimentos de excelência ao beneficiário, garantindo a plena satisfação e fidelização da carteira de Clientes. Tais medidas visam ainda melhorar a remuneração dos Cooperados, que são responsáveis pela maior parte dos atendimentos prestados aos beneficiários.

RECURSOS HUMANOS

A Unimed Litoral atua na qualificação de seus colaboradores, sendo realizados treinamentos, cursos, palestras, reuniões, melhorando assim o conhecimento, a estratégia e o resultado da cooperativa e da prestação de serviço administrativo e assistencial. Em dezembro de 2018, fechamos o exercício com aproximadamente 1230 colaboradores diretos, que engajados trabalhavam para manter os serviços da Unimed Litoral em pleno funcionamento. Reforçando a necessidade de desenvolvimento constante dos seus profissionais, a Unimed Litoral investiu mais de R\$ 680 mil em treinamento e desenvolvimento deste grande time, gerando mais de 5.000 horas de treinamento.

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Preocupada em desenvolver e empoderar o ambiente em que atua, a Unimed Litoral investiu em 2018 mais de R\$ 240 mil em projetos e programas em Sustentabilidade para a comunidade e seus colaboradores, gerando benefício para a sociedade, com ações voltadas a saúde, ao esporte, inclusão da diversidade e a educação em consonância com a Política Estadual de Sustentabilidade do sistema Unimed e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015).

PERSPECTIVAS PARA 2019

Diante da melhora no cenário econômico e a estabilidade política do país, a Unimed Litoral permanecerá investindo em sua estrutura assistencial própria, como forma de ampliar seus resultados, oferecer mais qualidade nos serviços prestados, gerar trabalho e melhorar a remuneração do Cooperado. Pretende aumentar o número de Clientes e de negócios bem como melhorar a rede assistencial oferecida. Deve aumentar também o número de Cooperados, buscando aproximá-los da cooperativa, objetivando estreitar a comunicação bem como maximizar o resultado da empresa. O desenvolvimento de parcerias estratégicas bem como a melhora constante do desempenho da gestão são premissas que norteiam a atividade dos executivos da empresa. A diretoria entende e declara que irá efetuar todos os esforços e trabalhos para continuar mantendo a liquidação de suas contas até o vencimento, para isso, mantém políticas financeiras e econômicas sérias e comprometidas com os objetivos de gestão.

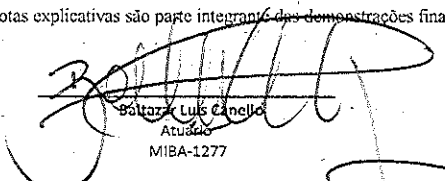


Dr. Sérgio Malburg Filho
Diretor Presidente

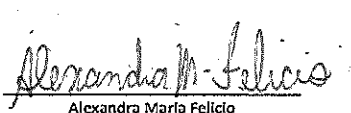
Balanco patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Nota	Reapresentado	Ajustes RN 430	Apresentado	31/12/2017
Ativo				
Ativo circulante				
	97.850.586,95	-	97.850.586,95	90.258.116,88
Disponível	5. 930.271,92	-	930.271,92	561.201,89
Realizável	96.920.315,03	-	96.920.315,03	89.696.914,99
Aplicações financeiras	6. 65.549.032,10	-	65.549.032,10	60.777.031,22
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	26.676.237,62	-	26.676.237,62	25.312.046,69
Aplicações Livres	38.872.794,48	-	38.872.794,48	35.464.984,53
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	7. 13.887.457,70	5.970.930,34	7.916.527,36	6.270.228,24
Contraprestação pecuniária a receber	3.728.184,10	-	3.728.184,10	2.946.613,88
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	6.679.924,71	5.970.930,34	708.994,37	-
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	3.479.348,89	-	3.479.348,89	3.323.614,36
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7. 6.273.156,52	(5.970.930,34)	12.244.086,86	11.867.080,65
Créditos tributários e previdenciários	8. 5.378.090,72	-	5.378.090,72	4.753.561,74
Bens e títulos a receber	9. 5.810.270,44	-	5.810.270,44	6.003.472,90
Despesas antecipadas	1.529,40	-	1.529,40	11.976,40
Conta-corrente com cooperados	20.778,15	-	20.778,15	13.563,84
Ativo não circulante	150.965.624,06	-	150.965.624,06	128.228.358,52
Realizável a longo prazo	10. 11.224.749,88	-	11.224.749,88	6.407.505,17
Depósitos judiciais e fiscais	11.224.749,88	-	11.224.749,88	6.407.505,17
Investimentos	11. 5.330.926,49	-	5.330.926,49	5.129.865,51
Outros investimentos	5.330.926,49	-	5.330.926,49	5.129.865,51
Imobilizado	12. 132.857.511,71	-	132.857.511,71	114.969.581,15
Imóveis de uso próprio	77.839.201,05	-	77.839.201,05	70.131.160,94
Imóveis - Hospitalares	73.129.530,34	-	73.129.530,34	65.407.523,93
Imóveis - Não hospitalares	4.709.670,71	-	4.709.670,71	4.723.637,01
Imobilizados de uso próprio	39.621.781,56	-	39.621.781,56	34.717.962,74
Hospitalares	38.601.726,32	-	38.601.726,32	33.625.641,69
Não hospitalares	1.020.055,24	-	1.020.055,24	1.092.321,05
Imobilizações em curso	12.137.432,40	-	12.137.432,40	133.752,08
Outras imobilizações	3.259.096,70	-	3.259.096,70	9.986.705,39
Intangível	13. 1.552.435,98	-	1.552.435,98	1.721.406,69
Total do ativo	248.816.211,01	-	248.816.211,01	218.486.475,40
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
	64.412.221,32	-	64.412.221,32	58.367.022,96
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14. 22.471.655,98	577.677,22	21.893.978,76	22.915.545,26
Provisões de contraprestações não ganhas - PPCNG	49.974,06	-	49.974,06	49.323,89
Provisões de eventos a liquidar para o SUS	677.204,41	-	677.204,41	1.340.615,39
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	12.166.101,51	577.677,22	11.588.424,29	11.451.479,98
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	9.578.376,00	-	9.578.376,00	10.074.126,00
Débitos de operações de assistência à saúde	673.074,42	-	673.074,42	449.652,53
Receita antecipada de contraprestações	673.074,42	-	673.074,42	449.652,53
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde	15. 7.740.126,60	(577.677,22)	8.317.803,82	8.056.219,94
Tributos e encargos sociais a recolher	16. 5.908.809,19	-	5.908.809,19	5.813.113,39
Empréstimos e financiamentos a pagar	17. 6.466.485,35	-	6.466.485,35	5.668.356,73
Débitos diversos	18. 21.152.069,78	-	21.152.069,78	15.464.135,11
Passivo não circulante	69.386.469,23	-	69.386.469,23	61.082.525,84
Provisões	19. 29.314.113,65	-	29.314.113,65	16.794.619,63
Provisões para ações judiciais	29.314.113,65	-	29.314.113,65	16.794.619,63
Tributos e encargos sociais a recolher	16 e. 1.576.415,09	-	1.576.415,09	1.847.543,56
Tributos e encargos sociais a recolher	1.576.415,09	-	1.576.415,09	1.847.543,56
Parcelamento de tributos e contribuições	1.576.415,09	-	1.576.415,09	1.847.543,56
Empréstimos e financiamentos a pagar	17. 35.124.477,16	-	35.124.477,16	39.380.727,04
Débitos diversos	3.371.463,33	-	3.371.463,33	3.059.635,61
Patrimônio líquido	115.017.520,46	-	115.017.520,46	99.036.926,60
Capital social	20 a. 68.879.183,18	-	68.879.183,18	51.653.391,02
Reservas	20 b. 46.138.337,28	-	46.138.337,28	47.383.535,58
Reservas de sobras	46.138.337,28	-	46.138.337,28	47.383.535,58
Resultado	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	248.816.211,01	-	248.816.211,01	218.486.475,40


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Baltazar Luis Canello
Atuado

MIBA-1277


Alexandra Maria Felício
Contadora

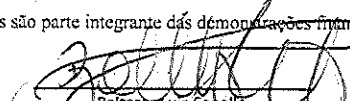
CRC/SC 031669/O-0

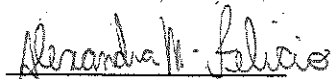

Sergio Malburg Filho
Diretor presidente
CPF: 519.125.979-34

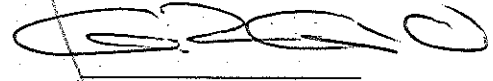
Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	2018		Apresentado	31/12/2017
	Reapresentado	Ajustes RN 430		
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	349.094.958,09	120.692.549,48	228.402.408,61	192.838.047,99
Receitas com operações de assistência à saúde	357.678.298,33	120.692.549,48	236.985.748,85	201.790.370,43
Contraprestações líquidas	357.678.298,33	120.692.549,48	236.985.748,85	201.790.370,43
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(8.583.340,24)	-	(8.583.340,24)	(8.932.322,44)
Eventos indenizáveis líquidos	(314.828.307,33)	(103.498.781,91)	(211.329.525,42)	(175.124.813,82)
Eventos conhecidos ou avisados	(315.324.057,33)	(103.498.781,91)	(211.825.275,42)	(177.763.999,82)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	495.750,00	-	495.750,00	2.639.186,00
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	34.266.650,76	17.193.767,57	17.072.883,19	17.713.234,17
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	42.900.004,17	(112.493.778,44)	155.393.782,61	181.463.544,93
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	17.305.637,96	(12.349.511,88)	29.655.149,84	33.075.763,78
Receitas com administração de intercâmbio eventual - Assistência médico-hospitalar	25.075.578,26	(100.144.266,56)	125.219.844,82	147.676.864,08
Outras receitas operacionais	518.787,95	-	518.787,95	710.917,07
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(327.489,95)	-	(327.489,95)	(298.626,53)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(2.339.711,27)	163,01	(2.339.874,28)	(3.643.015,00)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(168.262,98)	163,01	(168.425,99)	(181.067,55)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças (PROMOPREV)	(2.601.527,85)	-	(2.601.527,85)	(2.469.532,32)
Provisão para perdas sobre créditos	430.079,56	-	430.079,56	(992.415,13)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	(39.975.550,06)	95.299.847,86	(135.275.397,92)	(161.622.646,57)
Resultado bruto	34.523.903,65	-	34.523.903,65	33.612.491,00
Despesas de comercialização	(565.312,72)	-	(565.312,72)	(501.743,14)
Despesas administrativas	(29.652.206,23)	-	(29.652.206,23)	(17.860.979,71)
Resultado financeiro líquido	(4.015.211,94)	-	(4.015.211,94)	(4.407.222,42)
Receitas financeiras	4.951.900,68	-	4.951.900,68	8.273.699,17
Despesas financeiras	(8.967.112,62)	-	(8.967.112,62)	(12.680.921,59)
Resultado patrimonial	120.301,53	-	120.301,53	209.876,32
Receitas patrimoniais	303.972,57	-	303.972,57	391.257,19
Despesas patrimoniais	(183.671,04)	-	(183.671,04)	(181.380,87)
Resultado antes dos impostos e participações	411.474,29	(0,00)	411.474,29	11.052.422,05
Imposto de renda	(1.096.084,36)	-	(1.096.084,36)	(1.158.104,60)
Contribuição social	(488.689,49)	-	(488.689,49)	(425.557,66)
Resultado líquido	(1.173.299,56)	(0,00)	(1.173.299,56)	9.468.759,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Baltazar Luis Coelho
Atuário
MIBA-1277


Alexandra Maria Felício
Contadora
CRC/SC 031669/O-0


Sergio Malburg Filho
Diretor presidente
CPF: 519.125.979-34

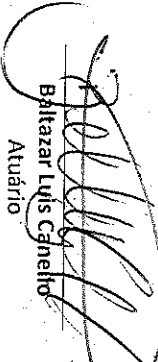
Concentração de receitas de planos de assistência à saúde
 Contas operacionais líquidas
 (-) Juros diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora
 Fretos rodoviários e líquidos
 Vendas de unidades de assistência
 Vendas de produtos de serviços operados e cob. assistida (PCONVA)
 Resultado de assistência à saúde
 (-) Tributos diretos de receitas e despesas com planos de saúde da operadora
 Outras despesas operacionais e despesas de assistência à saúde
 Resultado operacional com plano de assistência à saúde
 Outros

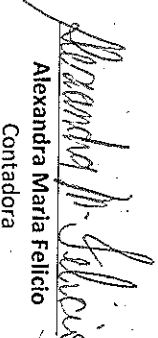
Receita bruta
 Despesa de conciliação
 Despesa administrativa
 Receita financeira líquida
 Resultado financeiro líquido
 Despesa financeira
 Resultado patrimonial
 Resultado operacional
 Despesa patrimonial
 Resultado antes do imposto e participações
 Imposto de renda
 Contribuição social
 Resultado líquido

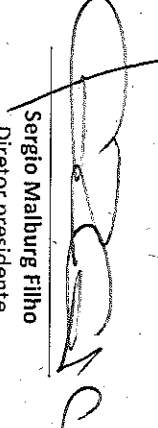
Destinação do resultado:
 Reserva legal - 10% do resultado da ano cooperativo
 FATES - 5% do resultado da ano cooperativo
 FATES - Resultado do ano não cooperativo
 Outras reservas estatutárias
 Reserva de Solvência
 Reserva de reserva do FATES
 Sobras a disposição da assembleia

As metas operativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Representado		Redução/Alavancagem (R-)		Arrecadação		31/12/2017	
	Alvo cooperativas	Alvo não cooperativas	Alvo cooperativas	Alvo não cooperativas	Alvo cooperativas	Alvo não cooperativas		
266.684.810,06	82.413.148,01	349.097.958,07	(100.551.191,58)	(17.741.357,88)	(120.602.549,46)	164.130.616,48	728.402.408,61	191.800.047,99
272.015.012,32	83.631.555,92	355.646.568,24	(103.551.191,58)	(17.741.357,88)	(120.602.549,46)	168.471.850,81	736.851.418,55	200.730.170,31
(3.330.222,33)	(8.883.340,24)	(9.553.087,91)	93.766.297,17	9.322.484,74	103.458.781,01	(5.343.232,33)	(8.883.340,24)	(8.883.340,24)
(243.415.895,10)	(71.412.472,23)	(314.828.367,33)	93.766.297,17	9.322.484,74	103.458.781,01	(149.649.437,29)	(211.379.525,42)	(175.123.811,82)
(243.768.118,73)	(71.555.938,69)	(315.324.057,43)	93.766.297,17	9.322.484,74	103.458.781,01	(150.001.821,56)	(211.825.375,42)	(177.745.598,82)
352.283,67	143.466,37	495.750,04				352.283,67	495.750,04	2.639.186,00
21.245.974,96	11.000.075,78	34.266.050,74	(9.784.891,41)	(7.408.871,19)	(17.193.762,60)	14.361.669,55	17.672.831,19	17.713.231,17
(21.981.759,12)	(7.630.446,91)	(29.612.206,03)	90.107.369,76	22.156.408,66	112.263.778,42	12.527.437,44	155.301.732,61	181.463.544,93
(29.723.501,51)	(10.251.746,55)	(39.975.248,06)	(80.322.312,34)	(14.777.535,53)	(95.099.847,86)	(21.519,01)	(37.439,95)	(68.646,53)
342.869,43	87.210,11	430.079,54				(110.246.115,88)	(133.275.597,92)	(161.672.645,77)
(2.079.535,49)	(680.255,43)	(2.759.790,93)	(163,01)		(163,01)	342.869,43	430.079,54	(102.411,11)
36.803.924,15	8.010.169,50	44.814.093,65	0,00	0,00	0,00	(2.079.698,41)	(2.769.959,81)	(2.650.582,87)
(424.714,23)	(140.598,47)	(565.312,70)				36.803.924,15	44.814.093,65	33.617,09
(21.981.759,12)	(7.630.446,91)	(29.612.206,03)				(424.714,23)	(565.312,70)	(501.743,14)
(8.884.268,18)	(4.015.211,19)	(12.899.479,37)				(21.981.759,12)	(29.612.206,03)	(117.680.979,70)
8.884.268,18	4.015.211,19	12.899.479,37				(8.884.268,18)	(12.899.479,37)	(4.407.212,43)
8.884.268,18	4.015.211,19	12.899.479,37				8.884.268,18	12.899.479,37	8.373.692,17
(6.715.616,58)	(3.967.112,62)	(10.682.729,20)				(6.715.616,58)	(10.682.729,20)	(12.650.921,59)
(62.608,71)	(182.970,34)	(120.361,63)				(62.608,71)	(182.970,34)	209.896,32
68.858,52	235.074,05	303.932,57				68.858,52	303.932,57	391.257,19
(111.587,23)	(131.671,04)	(243.258,27)				(111.587,23)	(131.671,04)	(181.380,87)
(1.819.688,31)	2.231.142,68	(418.545,63)	0,00	0,00	0,00	(1.819.688,31)	(418.545,63)	1.852.422,85
(1.098.084,36)	(1.098.084,36)	(2.196.168,72)				(1.098.084,36)	(2.196.168,72)	(1.158.104,60)
(488.689,49)	(488.689,49)	(977.378,98)				(488.689,49)	(977.378,98)	(415.557,65)
(1.510.204,31)	648.398,75	(861.805,56)	0,00	0,00	0,00	(1.510.204,31)	(861.805,56)	9.468.759,79
(646.368,74)	(646.368,74)					(646.368,74)		(675.759,02)
(59.288,45)	(59.288,45)					(59.288,45)		(317.879,31)
1.070.924,11	3.047.019,11					1.070.924,11	3.047.019,11	(2.711.169,60)
(1.819.688,31)	1.819.688,31	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.819.688,31)	1.819.688,31	(3.210.945,50)
								754.817,63


Baltazar Luis Canelho
 Atuário
 MIBA-1277


Alexandra Maria Felicio
 Contadora
 CRC/SC 031669/O-0

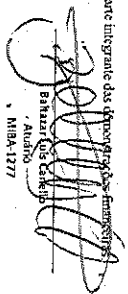

Sergio Malburg Filho
 Diretor presidente
 CPF: 519.125.979-34

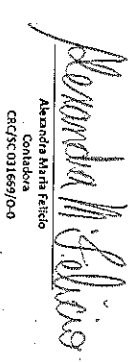
Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
Itajaí - Santa Catarina
CNPJ: 85.371.714/0001-20

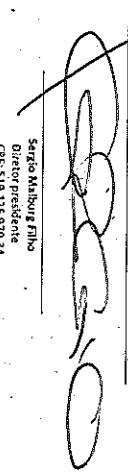
Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital Social		Reservas de sobras			Sobras do exercício	TOTAL
	Social	Reserva Legal	FATES	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	35.062.169,92	852.819,54	764.817,63	36.551.877,81	0,00	73.234.714,79	
Aumento/Redução do capital social							
Integrações	3.598.569,76					3.598.569,76	
Desvios	(421.933,00)					(421.933,00)	
Capitalização de produção - Nota 20 a)	13.514.584,44					13.514.584,44	
Devolução de Fundo de Expansão Patrimonial				(257.769,18)		(257.769,18)	
Reversão de reservas							
Reversão do FATES			(764.817,63)			764.817,63	
Resultado do exercício							
Ato Cooperativo					6.757.590,19	6.757.590,19	
Ato Não Cooperativo					2.711.169,60	2.711.169,60	
Destinação do resultado							
Reserva legal (10%)		675.759,02			(675.759,02)		
FATES - (5%)			337.879,51		(337.879,51)		
FATES - Resultado do Ato não cooperativo			2.711.169,60		(2.711.169,60)		
Constituição de Reservas				6.508.769,29	(6.508.769,29)		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.653.391,02	1.528.608,56	3.019.049,11	42.805.877,92	0,00	99.036.926,60	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.653.391,02	1.528.608,56	3.019.049,11	42.805.877,92	0,00	99.036.926,60	
Aumento/Redução do capital social							
Desvios	3.838.468,20					3.838.468,20	
Capitalização de produção - Nota 20 a)	(647.981,19)					(647.981,19)	
	14.015.305,15					14.015.305,15	
Devolução de Fundo de Expansão Patrimonial				(98.124,11)		(98.124,11)	
Reversão de reservas							
Reversão do FATES			(3.019.049,11)			3.019.049,11	
Resultado do exercício							
Ato Cooperativo					(1.819.668,31)	(1.819.668,31)	
Ato Não Cooperativo					646.368,75	646.368,75	
Destinação do resultado							
FATES - Resultado do Ato não cooperativo				646.368,74	(646.368,74)		
Constituição de Reservas				1.229.380,81	(1.229.380,81)		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.879.183,18	1.528.608,56	646.368,74	43.908.359,98	0,00	115.017.590,46	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


Alexandre Augusto
MIBA-1277


Alexandra Maria Felício
Conditora
CRC/SC 011659/0-0

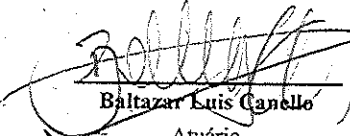

Sérgio Alsborg Ribeiro
Diretor Presidente
CPF: 519.125.979-54

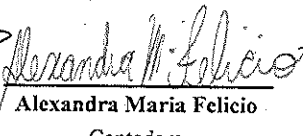
Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

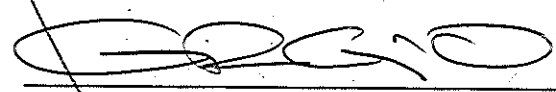
I. Método direto

	31/12/2018	31/12/2017
Atividades operacionais		
Recebimento de planos saúde	230.607.776,22	213.847.881,93
Aplicações/Resgate de aplicações financeiras	(1.763.387,57)	(26.771.442,03)
Outros recebimentos operacionais	174.617.901,74	148.406.448,27
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(263.784.956,79)	(232.889.038,58)
Pagamento de comissões	(476.968,44)	(252.189,85)
Pagamento de pessoal	(38.710.904,14)	(32.456.504,05)
Pagamento de serviços terceiros	(12.387.005,29)	(10.981.677,35)
Pagamento de tributos	(43.805.184,37)	(37.407.881,37)
Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(805.732,50)	(588.788,82)
Pagamento de aluguel	(402.121,59)	(219.890,65)
Pagamento de promoção/publicidade	(432.471,05)	(540.806,31)
Outros pagamentos operacionais	(13.353.502,46)	(12.118.249,33)
Caixa líquido das atividades operacionais	29.303.443,76	8.027.861,86
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – Hospitalar	(23.646.327,34)	(6.105.470,81)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(23.646.327,34)	(6.105.470,81)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	3.210.487,01	3.598.569,76
Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	906.500,00	2.127.800,40
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos	(7.756.789,99)	(6.314.443,84)
Outros pagamentos da atividade de financiamento	(1.648.243,41)	(1.158.104,60)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(5.288.046,39)	(1.746.178,28)
Variação líquida do caixa	369.070,03	176.212,77
Disponível – Saldo inicial	561.201,89	250.867,13
Disponível – Saldo final	930.271,92	561.201,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


 Baltazar Luis Canello
 Atuário
 MIBA-1277


 Alexandra Maria Felicio
 Contadora
 CRC/SC 031669/O-0

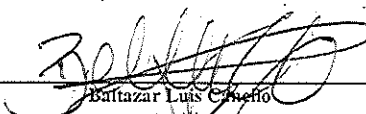

 Sergio Malburg Filho
 Diretor presidente
 CPF: 519.125.979-34


Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

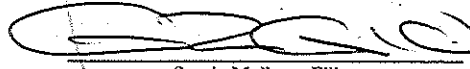
2. Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais

	2018		31/12/2017	
	Reapresentado	Ajustes RN 430		Apresentado
Resultado líquido	(1.173.299,56)		(1.173.299,56)	9.468.759,79
Ajustes no resultado do exercício				
Depreciações e amortizações	7.141.282,13		7.141.282,13	6.816.205,87
Despesas com empréstimos e financiamentos	4.642.412,22		4.642.412,22	4.326.054,29
Receitas ou despesas patrimoniais	598.530,09		598.530,09	475.652,45
Aumento nos Investimentos	(201.060,98)		(201.060,98)	0,00
Resultado ajustado	11.007.863,90		11.007.863,90	21.086.672,40
(Aumento)/Redução de ativos operacionais				
Aplicações financeiras	(4.772.000,88)		(4.772.000,88)	(31.701.686,21)
Créditos de operações com planos	(7.617.229,46)	(5.970.930,34)	(1.646.299,12)	(507.516,39)
Créditos de operações não relacionados a planos	5.593.924,13	5.970.930,34	(377.006,21)	(431.940,63)
Créditos tributários e previdenciários	(624.528,98)		(624.528,98)	(732.414,58)
Bens e títulos a receber	193.202,46		193.202,46	(730.547,94)
Despesas antecipadas	10.447,00		10.447,00	(3.814,57)
Conta-corrente com cooperados	(7.214,31)		(7.214,31)	17.382,46
Outros valores e bens	(4.817.244,71)		(4.817.244,71)	(807.118,14)
Outras Variações de Ativo imobilizado e Intangível	(1.414.444,81)		(1.414.444,81)	(826.914,25)
Aumento/(Redução) de passivos operacionais				
Provisões técnicas	(443.889,28)	577.677,22	(1.021.566,50)	2.097.461,82
Débitos de operações de assistência à saúde	223.421,89		223.421,89	(79.061,63)
Débitos de operações de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	(316.093,34)	(577.677,22)	261.583,88	2.038.869,25
Tributos e encargos sociais a recolher	(175.432,67)		(175.432,67)	112.676,19
Débitos diversos	5.999.762,39		5.999.762,39	2.764.748,95
Provisões - não circulante	12.519.494,02		12.519.494,02	2.316.480,69
Obrigações com Cooperados	13.943.406,41		13.943.406,41	13.414.584,44
Caixa líquido das atividades operacionais	29.303.443,76	0,00	29.303.443,76	8.027.861,86

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Baltazar Luis Caselino
Atuante
MIBA-1277

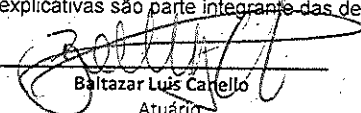

Alexandra Maria Felicio
Contadora
CRC/SC 031669/O-0

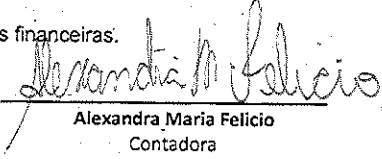

Sergio Malburg Filho
Diretor presidente
CPF: 519.125.979-34


Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	31/12/2018			31/12/2017
	Atos cooperativos	Atos não cooperativos	Total	
Resultado líquido do Exercício	(1.819.668,31)	646.368,75	(1.173.299,56)	(1.819.668,31)
Reversão de recursos do FATES	3.049.049,11		3.049.049,11	764.817,63
Total do resultado abrangente do exercício	1.229.380,80	646.368,75	1.875.749,55	(1.054.850,68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Baltazar Luis Castello
Atuário
MIBA-1277


Alexandra Maria Felicio
Contadora
CRC/SC 031669/O-0


Sergio Malburg Filho
Diretor presidente
CPF: 519.125.979-34

1. Contexto operacional

A Unimed Litoral é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764/71, que regulamenta o sistema cooperativista no Brasil. A sociedade conta com 534 cooperados, hospital, pronto atendimento, serviço de medicina preventiva, SOS, atendimento domiciliar, centro de diagnóstico por imagem, laboratório e oncologia e 75 serviços credenciados (hospitais, laboratórios e clínicas) além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Barra Velha, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luiz Alves, Porto Belo, Navegantes, Penha, São João de Itaperiú e Itajaí, onde está localizada sua sede administrativa.

2. Principais atividades desenvolvidas

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço pré-estabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, na sua rede própria composta por hospital, laboratório, centro de diagnóstico por imagem e centro de oncologia, além da rede credenciada e no Sistema Nacional Unimed. Possui registro de seus produtos na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sob o número 30335-6.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71, NBCT 10.21, Lei das Sociedades por Ações, as normas contábeis estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, vigentes para 31 de dezembro de 2018.

A exigência da demonstração do fluxo de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme exigido pela RN nº 290/2012 e alterações, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 03.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 05 de fevereiro de 2019 e foi concedida pela Diretoria Executiva da cooperativa.

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou

incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos planos foram reconhecidas na forma de pró-rata-dia.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2018, líquidos da provisão do imposto de renda, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde e créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares.

e) Provisão para perdas sobre créditos

A Cooperativa constitui a Provisão para Perdas sobre Créditos - PPSC de acordo com o item 10.2.3 do capítulo I do anexo I da RN nº 390/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, considerando de difícil realização os créditos:

- Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito deste contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito deste contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, vencida há mais de 90 (noventa) dias, foi feita a provisão;

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o valor da Provisão para Perdas sobre Créditos - PPSC está demonstrado pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Faturas a receber	(3.860.217,95)	(3.306.405,32)
Mensalidades a receber	(4.293.175,75)	(5.208.979,04)
Intercâmbio a receber	(233.674,82)	(413.894,19)
Outros créditos não relacionados com plano de saúde	(467.991,97)	(313.392,94)
Títulos a receber	(10.939,84)	(37.966,99)
Outros créditos a receber	(65.921,17)	(76.686,80)
Adiantamento a cooperados	0,00	(4.675,78)
Total	(8.931.921,50)	(9.362.001,06)

f) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

g) Conta-corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados estão sendo registrados por valores efetivamente faturados (ativo) e por valores deliberados por assembleia dos cooperados (passivo).

h) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

i) Imobilizado

O ativo imobilizado está mensurado pelo custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear por taxa que leva em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas na nota explicativa nº 12.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (Calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

j) Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

k) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio da RN nº 393/15 e com base em nota técnica aprovada pela ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

A Cooperativa não constitui Provisão para Remissão pelo fato de transferir mensalmente à Federação de Santa Catarina (OPS), a parcela das contraprestações correspondente ao PEA - Plano de Extensão Assistencial. Em caso de falecimento do titular do plano de saúde, os dependentes passam a ser beneficiários remidos da Federação.

m) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a operadora no final de cada mês. Para estes eventos ocorridos e não avisados, a operadora constitui a Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA.

n) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros pró-rata dia até o último dia do exercício.

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

q) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Na constituição de passivos contingentes, a administração leva em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sendo provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências.

r) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

s) Gestão de risco financeiroFatores de risco financeiro

As atividades da cooperativa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira. A diretoria financeira, identifica, avalia e protege a empresa contra eventuais riscos em cooperação com suas unidades operacionais.

- Risco de mercado

A cooperativa não atuou em mercados internacionais ou expostos a variação cambial no ano de 2018.

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de curto e de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a companhia ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa.

A cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. Nosso modelo e propósito é captar empréstimos e financiamentos com taxas pré-fixadas de juros podendo, desta forma, prever e controlar de forma mais segura e precisa o fluxo de caixa.

- **Risco de crédito**

A cooperativa possui rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material ao nível de risco percebido. Adicionalmente, seguimos estritamente as políticas de cobrança reguladas pela ANS e estamos em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor.

- **Risco de liquidez**

É o risco de a cooperativa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela diretoria financeira.

t) Compartilhamento de Gestão de Riscos das Operadoras de Plano de Saúde

Em sete de dezembro de dois mil e dezessete, a ANS publicou a RN N° 430, que entre outros assuntos, estabelece regras para padronização sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

Entende-se por compartilhamento da gestão de riscos o acordo entre as operadoras para a corresponsabilidade da gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários de forma habitual e continuada, na rede direta da Unimed Destino, por meio de intercâmbio operacional.

A corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento constitui a operação pela qual a Unimed Destino disponibiliza, aos beneficiários da Unimed Origem, acesso continuado aos serviços oferecidos pela sua rede direta de assistência à saúde. No Sistema Unimed existe a prática de compartilhamento da gestão risco da massa de beneficiários, realizado entre Unimeds e conforme normativos internos, o instrumento jurídico que estabelece as regras do intercâmbio é a Norma Derivada 006/1996, atendendo aos requisitos estabelecidos nos normativos da ANS. Os processos operacionais que definem os registros das Operação de Intercâmbio a partir da resolução ANS-430 compartilhamento de riscos (intercâmbio habitual) em pós pagamento ficaram mais complexos, considerando as características na forma de contabilização e outros aspectos da norma: Durante o ano de 2018, a Unimed Litoral participou de diversas discussões sobre o tema, debatendo sobre formas de superar a complexidade da operacionalização em sistema de gestão da operadora para aplicação das regras e atendimento da norma. Diante das dificuldades apresentadas, a operadora encerrou o exercício de 2018, no primeiro trimestre

de 2019, com as informações disponíveis no seu sistema de gestão, registrando parcialmente as operações de compartilhamento de risco.

Posterior ao encerramento e publicação das demonstrações financeiras, observou-se que a única forma de atender na íntegra os registros contábeis de compartilhamento de riscos no intercâmbio seria com base nos relatórios auxiliares disponibilizados pela Unimed do Brasil, utilizando como base de identificação dos atendimentos de forma habitual.

Dessa forma, coordenada pela Assessoria Contábil da Unimed do Brasil, com base nos registros auxiliares do sistema Unimed, a Unimed Litoral reclassificou no mês de dezembro de 2018 os registros conforme determina a norma, de forma integral, submetendo-os à auditoria contábil independente e retificando demais obrigações acessórias.

Não houve alterações no total do ativo, passivo, patrimônio líquido e demonstrativo de resultado, somente reclassificações entre grupos de contas.

Os efeitos das reclassificações (Ajustes RN 430) nas contas patrimoniais e de resultado estão apresentados nos quadros a seguir:

Contas do Balanço patrimonial Reclassificadas (Ajustes RN 430)	2018		
	Reapresentado	Ajustes RN 430	Apresentado
Ativo circulante	97.850.586,95	0,00	97.850.586,95
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	13.887.457,70	5.970.930,34	7.916.527,36
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos	6.273.156,52	(5.970.930,34)	12.244.086,86
Passivo circulante	64.412.221,32	0,00	64.412.221,32
Provisão de eventos a liquidar para outros prest. serviços assistenciais	12.166.101,51	577.677,22	11.588.424,29
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos	7.740.126,60	(577.677,22)	8.317.803,82

Contas do Resultado reclassificadas (Ajustes RN 430)	2018		
	Reapresentado	Ajustes RN 430	Apresentado
Contraprestações líquidas	357.678.298,33	120.692.549,48	236.985.748,85
Eventos conhecidos ou avisados	(315.324.057,33)	(103.498.781,91)	(211.825.275,42)
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	17.305.637,96	(12.349.511,88)	29.655.149,84
Receitas com adm. intercâmbio eventual – Assist. médico-hospitalar	25.075.578,26	(100.144.266,56)	125.219.844,82
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(168.262,98)	163,01	(168.425,99)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos	(39.975.550,06)	95.299.847,86	(135.275.397,92)

5. Disponível

A cooperativa possui registrados os seguintes valores:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa – espécie	25.041,33	18.547,72
Bancos – Contas depósito	905.230,59	542.654,17
Total	930.271,92	561.201,89

6. Aplicações financeiras

A cooperativa possui custodiadas suas aplicações financeiras nas seguintes instituições financeiras:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (a)	26.676.237,62	25.312.046,69
Aplicações livres (b)	38.872.794,48	35.464.984,53
Total de aplicações financeiras	65.549.032,10	60.777.031,22

- a) De acordo com a RN nº 392/2015 e RN nº 419/2016, referem-se a aplicações vinculadas a ANS necessárias para cobrir as provisões técnicas especificadas, PEONA e Provisão de eventos a liquidar cuja movimentação é bloqueada.
- b) São aplicações financeiras livres, que excedem o montante de provisões técnicas.

As aplicações financeiras garantidoras às provisões técnicas não estão sendo utilizadas como garantias a nenhuma outra obrigação desta cooperativa.

7. Créditos com operações de assistência à saúde

A composição dos “créditos de operações de assistência à saúde” está assim representada:

7.1 Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestação Pecuniária a Receber - (a)	10.788.053,48	10.426.902,15
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - (e)	(7.059.869,38)	(7.471.818,91)
Participação dos benef. em Eventos Indenizados - (b)	4.566.097,33	4.358.710,45
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - (e)	(1.093.524,32)	(1.043.565,45)
Outros Créditos Operacionais	6.775,88	0,00
Créditos de Corresponsabilidade Assumida - (f)	6.679.924,71	0,00
Subtotal – Grupo 123	13.887.457,70	6.270.228,24

7.2 Créditos de Operações Com Planos de Assistência à Saúde Não Relacionados Com Planos de Saúde da Operadora

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Créditos operacionais de prestação de serviços - (c)	6.308.366,63	11.156.656,24
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - (e)	(233.674,82)	(413.894,19)
Outros créditos não relacionados com planos - (d)	666.456,68	1.437.711,54
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos - (e)	(467.991,97)	(313.392,94)
Subtotal - Grupo 124	6.273.156,52	11.867.080,65

- a) Valores a receber de créditos com planos de saúde da operadora.
- b) Valores de coparticipação a cobrar de clientes.
- c) Valores a receber de créditos com outras operadoras (intercâmbio receber).
- d) Valores de outros créditos a receber de prestações de serviços oferecidos pelos recursos próprios e coberturas adicionais que não se relacionam com planos de saúde da cooperativa.
- e) Provisão para perdas sobre créditos decorrente de inadimplência dos contratos conforme os critérios estabelecidos pela ANS.
- f) Valores a receber de créditos com outras operadoras de corresponsabilidade assumida.

8. Créditos tributários e previdenciários

A cooperativa possui registrado nesta conta os seguintes valores:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Retenção na fonte e antecipação de Imposto de renda	3.692.000,33	2.780.191,44
Retenção na fonte e antecipação de CSLL	600.970,87	525.487,26
Crédito de Pis e Cofins	55.809,26	33.081,82
Outros créditos tributários e previdenciários (a)	1.029.310,26	1.414.801,22
Total de créditos tributários e previdenciários	5.378.090,72	4.753.561,74

- (a) Os outros créditos tributários e previdenciários estão compostos por pagamentos indevidos ou a maior junto a Secretaria da Receita Federal, que estão sendo compensados com débitos de outros impostos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB.

9. Bens e títulos a receber

A cooperativa possui registrado nesta conta os seguintes valores:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Estoques	3.774.144,52	4.334.419,32
Negociações e adiantamentos a receber	2.036.125,92	1.669.053,58
Total de bens e títulos a receber	5.810.270,44	6.003.472,90

10. Realizável a longo prazo

A cooperativa possui registrado nas contas do grupo realizável a longo prazo, os depósitos judiciais e fiscais, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos Judiciais - Fiscais	9.428.903,33	5.004.344,57
Depósitos Judiciais - Cíveis	1.694.706,93	1.279.661,13
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	101.139,62	123.499,47
Total	11.224.749,88	6.407.505,17

A cooperativa efetuou depósitos judiciais para fazer frente a ações fiscais, cíveis e trabalhistas, para as quais foram efetuadas provisões no passivo não circulante.

11. Investimentos

Abaixo demonstramos quadro analítico da posição dos investimentos:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Federação Unimed SC	1.652.109,00	1.652.109,00
Unicred	2.733.574,57	2.652.688,97
Unimed Participações	255.186,97	197.864,32
Central Nacional Unimed	679.055,95	616.203,22
FESC - Gestão e Consultoria Ltda.	1.000,00	1.000,00
Unimed Central SC	10.000,00	10.000,00
Total dos investimentos	5.330.926,49	5.129.865,51

Todos os investimentos estão mantidos pelo custo de aquisição:

12. Imobilizado

a) Quadro resumo dos saldos:

Descrição	Taxa média de depreciação.	2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Depreciação Acumulada	Valor contábil	Valor contábil
Terrenos		6.935.333,00	0,00	6.935.333,00	6.929.450,70
Edifícios	2,30%	73.923.951,82	(3.020.083,77)	70.903.868,05	63.201.710,24
Mãq. e equipam.	9,95%	51.533.065,84	(19.235.101,23)	32.297.964,61	27.365.020,89
Equip. informát.	20,00%	5.861.083,59	(3.973.907,65)	1.887.175,94	1.740.054,07
Móveis e utensílios	10,00%	7.787.645,28	(2.638.806,15)	5.148.839,13	5.290.971,34
Veículos	20,00%	905.259,98	(617.458,10)	287.801,88	321.916,44
Outras imobilizações	10,00%	6.736.094,68	(3.476.997,98)	3.259.096,70	9.986.705,39
Adto. p/aquis. Imob.	0,00%	12.990.804,13	(853.371,73)	12.137.432,40	133.752,08
Total do Imobilizado		166.673.238,32	(33.815.726,61)	132.857.511,71	114.969.581,15

b) Quadro resumo de movimentações:

Descrição	31/12/2017					2018	
	Valor contábil	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferência	Residual	
Terrenos	6.929.450,70	5.882,30	0,00	0,00	0,00	6.935.333,00	
Edifícios	63.201.710,24	0,00	0,00	(1.333.558,38)	9.035.716,19	70.903.868,05	
Máq. e equipamentos	27.365.020,89	8.809.689,68	(491.705,76)	(3.914.510,40)	529.470,20	32.297.964,61	
Equip. de informática	1.740.054,07	765.483,21	(15.159,73)	(621.512,31)	18.310,70	1.887.175,94	
Móveis e utensílios	5.290.971,34	488.611,33	(75.972,12)	(690.865,21)	135.913,79	5.148.839,13	
Veículos	321.916,44	38.000,00	(4.992,10)	(67.122,46)	0,00	287.801,88	
Outras imobilizações	9.986.705,39	2.549.110,52	(10.880,37)	(230.122,65)	(9.035.716,19)	3.259.096,70	
Adiant. p/aquis. Imob.	133.752,08	12.687.375,01	0,00	0,00	(683.694,69)	11.137.432,40	
Total do Imobilizado	114.969.581,15	25.344.152,05	(598.530,08)	(6.857.691,41)	0,00	132.857.511,71	

Anualmente a cooperativa efetua a revisão da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade.

13. Intangível

a) Quadro resumo dos saldos:

Descrição	Taxa média de dep.	31/12/2018			31/12/2017
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Valor contábil	Valor contábil
Softwares	20%	2.475.876,21	(923.440,23)	1.552.435,98	1.721.406,69
Total do intangível		2.475.876,21	(923.440,23)	1.552.435,98	1.721.406,69

b) Quadro resumo de movimentações:

Descrição	31/12/2017					31/12/2018	
	Valor contábil	Aquisições	Baixas	Amortizações	Transf.	Residual	
Softwares	1.721.406,69	114.620,01	0,00	(283.590,72)	0,00	1.552.435,98	
Total do intangível	1.721.406,69	114.620,01	0,00	(283.590,72)	0,00	1.552.435,98	

14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Abaixo demonstramos quadro contendo as provisões técnicas registradas.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de Contraprestação Não Ganha (a)	49.974,06	49.323,89
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (b)	677.204,41	1.340.615,39
Provisão de Eventos a Liq. para Outros Prestadores – (c)	12.166.101,51	11.451.479,98
Provisão de Eventos Ocor. e Não Avisados – PEONA – (d)	9.578.376,00	10.074.126,00
Total das Provisões Técnicas	22.471.655,98	22.915.545,26

a) Valor de cobertura de risco contratual de período ainda não decorrido.

b) Provisão de eventos a liquidar para o SUS.

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, que é ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS, o qual estabelece as seguintes informações:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Débitos pendentes – (a1)	111.652,84	466.056,34
ABIS x percentual histórico – (b1)	565.551,57	874.559,05
Total	677.204,41	1.340.615,39

a.1) Retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência

b.1) Informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

c) Provisão de eventos a liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN nº 209/2009 e alterações determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço.

Também foi publicada a RN nº 227/2010 com posterior alteração pela RN nº 274/2012, que determinou que a Provisão para Eventos a Liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN nº 159/2007 e alterações, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

A provisão constituída está lastreada totalmente por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

d) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

No exercício de 2015 a operadora passou a utilizar-se de metodologia atuarial própria para fins de constituição e contabilização da referida provisão. A aprovação desta metodologia pela ANS foi em maio de 2015, mediante recebimento do Ofício nº 1035/2015.

Em 31 de dezembro de 2018 o montante provisionado perfaz R\$ 9.578.376,00 (2017 – R\$ 10.074.126,00).

15. Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

O saldo de débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora em 31 de dezembro de 2018 perfaz o montante de R\$ 7.740.126,60 (2017 – R\$ 8.056.219,94) e refere-se a débitos a pagar de usuários do Sistema Unimed atendidos por intercâmbio à rede credenciada.

16. Tributos e encargos sociais a recolher

Abaixo demonstramos quadro contendo a composição em 31 de dezembro de 2018.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Tributos e contribuições – (a)	2.238.070,49	2.277.519,78
Retenções de impostos e contribuições – (b)	3.512.864,06	3.389.824,33
Parcelamento de Tributos e Contribuições – (c)	157.874,64	145.769,28
Total	5.908.809,19	5.813.113,39

- a) Valores a pagar relativos à IRPJ e CSLL incidentes sobre o resultado, Cofins e Pis sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.
- b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de Cofins/Pis/CSLL – Lei nº 10.833 e INSS cessão de mão de obra.
- c) Parcelamento de tributos e contribuições

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo está composto pelo Parcelamento referente o montante de R\$ 1.734.289,73 (2017 – R\$ 1.993.312,84), segregados entre curto e longo prazo, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Parcelamento de Tributos e Contribuições – CP	157.874,64	145.769,28
Parcelamento de Tributos e Contribuições – LP	1.576.415,09	1.847.543,56
Total	1.734.289,73	1.993.312,84

A Unimed Litoral aderiu em 2017 ao Programa de Regularização Tributária (PERT) instituído pela MP 766/2017, substituída pela MP 783/2017 e convertida na Lei 13.496/2017. Em dezembro de 2018 ocorreu a consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil, formalizando o parcelamento, restando nesta data 127 parcelas a pagar.

17. Empréstimos e Financiamentos a Pagar

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a construção e ampliação da rede própria (hospital), aquisição de equipamentos hospitalares e capital de giro, vencíveis mensalmente.

Demonstrativo das taxas, prazos e saldos a liquidar em 31 de dezembro de 2018:

2018						2017
Instituição	Taxas	Prazo (meses)	Início	Término	Total	Total
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	122.722,87	138.295,56
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	221.345,22	249.432,51
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	461.929,87	520.545,81
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	2.391.704,37	2.695.196,21
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	1.703.770,36	1.919.967,80
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	1.643.087,32	1.851.584,49
Unicred	CDI 3,66% a.a.	120	21/04/2017	21/03/2027	7.529.430,39	8.484.866,48
Santander	CDI 4,28% a.a.	60	10/07/2015	10/07/2020	1.400.426,48	2.187.908,43
Santander	CDI 3,66% a.a.	84	10/08/2011	10/08/2018	0,00	220.437,17
Santander	CDI 4,28% a.a.	60	01/06/2016	01/06/2021	1.287.554,29	1.741.646,73
Santander	CDI 13,62% a.a.	60	06/12/2017	25/11/2022	334.481,46	396.846,92
BRDE	9,5% a.a.	72	17/08/2015	15/09/2023	51.041,97	61.818,35
BRDE	6,0% a.a.	96	18/11/2014	15/12/2024	595.026,64	694.419,59
BRDE	6,0% a.a.	96	18/11/2014	15/12/2024	234.523,61	273.698,30
BRDE	3,5% a.a.	96	17/12/2013	15/01/2024	391.228,69	468.281,35
BRDE	9,5% a.a.	96	06/03/2015	15/03/2023	207.909,96	256.957,69
BRDE	9,5% a.a.	96	06/03/2015	15/03/2023	67.879,97	83.893,44
BRDE	6,3% a.a.	222	11/03/2015	15/12/2034	7.072.833,13	7.062.392,99
BRDE	6,3% a.a.	222	11/03/2015	15/12/2034	3.536.417,20	3.531.197,14
BRDE	7,3% a.a.	222	11/03/2015	15/12/2034	10.249.102,77	10.822.338,53
Aymoré Dell	0,00%	12	25/08/2017	25/07/2018	0,00	268.671,38
Aymoré	0,00%	9	26/11/2018	25/07/2019	199.500,00	0,00
Aymoré	0,00%	6	01/01/2019	01/06/2019	335.000,00	0,00
Aymoré	0,00%	6	01/01/2019	01/06/2019	315.000,00	0,00
Aymoré	0,00%	6	01/01/2019	01/06/2019	198.999,96	0,00
Aymoré	0,00%	6	01/01/2019	01/06/2019	198.999,96	0,00
Arrend. Mercantil	1,08% a.a.	60	28/07/2017	30/06/2022	841.046,02	1.118.686,90
TOTAL GERAL					41.590.962,51	45.049.083,77
TOTAL CIRCULANTE					6.466.485,35	5.668.356,73
TOTAL NÃO CIRCULANTE					35.124.477,16	39.380.727,04

18. Débitos diversos

Abaixo demonstramos quadro contendo a composição do saldo dessa conta:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações com pessoal	7.605.604,72	6.262.984,93
Fornecedores	12.981.923,10	8.714.313,78
Outros débitos a pagar	564.767,33	486.836,40
Total de débitos diversos	21.152.069,78	15.464.135,11

As obrigações com pessoal referem-se principalmente a provisões para férias e encargos sobre férias dos colaboradores.

O saldo da conta de fornecedores refere-se a valores a pagar de obrigações com fornecedores de serviços e materiais diversos.

19: Provisões

Quadro resumo de saldos:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisões judiciais tributárias – (a1 até a3)	12.901.521,80	6.972.150,44
Provisões judiciais cíveis – (b)	16.317.750,42	9.741.127,76
Provisões judiciais trabalhistas – (c)	94.841,43	81.341,43
Total	29.314.113,65	16.794.619,63

Abaixo apresentamos quadro contendo o resumo de movimentações das provisões judiciais durante o exercício de 2018.

Descrição	31/12/2017	Adições		Baixas		Saldo 2018
		Provisões	Atualização de juros	Por reversão	Transferência	
Tributárias – (a1 até a2)	6.972.150,44	4.979.416,53	949.954,83	0,00	0,00	12.901.521,80
Cíveis – (b)	9.741.127,76	7.085.137,83	0,00	(508.515,17)	0,00	16.317.750,42
Trabalhistas – (c)	81.341,43	100.000,00	0,00	(86.500,00)	0,00	94.841,43
Total	16.794.619,63	12.164.554,36	949.954,83	(595.015,17)	0,00	29.314.113,65

a.1) INSS

A Unimed Litoral ajuizou ação declaratória de inexigibilidade de contribuição previdenciária sobre as verbas de: i) aviso prévio indenizado; ii) 15 primeiros dias que antecedem o auxílio doença/acidente e iii) terço constitucional férias; bem como para declaração do direito de compensação dos valores pagos indevidamente e ainda não prescritos. A ação foi autuada sob nº 500467-63.2011.4.04.7208/SC e julgada procedente pela sentença, a qual foi confirmada por Acórdão da 1ª Turma do TRF4º Região. A União interpôs Recursos Especial e Extraordinário, resultando no sobrestamento do feito até julgamento pelas Cortes Superiores dos recursos representativos de controvérsia. Desde abril/2012 a Unimed Litoral não vem recolhendo o INSS no total informado à Previdência Social, descontando a parte do tributo cuja exigibilidade está suspensa por força da referida ação judicial e, por consequência, vem constituindo provisão para contingência gerada, a qual em 31 de dezembro de 2018 totaliza R\$ 3.087.971,41, relativo ao valor original, mais multa de 75% e juros pela SELIC, sendo que em 31 de dezembro de 2017 o saldo totalizava R\$ 2.214.606,56.

a.2) ISSQN

Devido ao Auto de Infração 098/2006 lavrado em abril/2006 pelo Município de Balneário Camboriú/SC, a Unimed Litoral ajuizou ação de consignação em pagamento fundada na dúvida quanto ao sujeito ativo da relação tributária, ação autuada sob o nº 0012967-91.2007.8.24.0033, passando a realizar o depósito judicial mensal referente ao ISSQN

calculado com base na receita gerada pelos clientes que residem no município de Balneário Camboriú/SC.

A sentença declarou a legitimidade ativa da relação jurídica tributária ao Município de Balneário Camboriú/SC para exigência do tributo relativa aos contratantes de plano de saúde com residência em sua territorialidade, porém a sentença foi reformada pelo Acórdão proferido pela 3ª Câmara de Direito Público do TJSC, o qual declarou a legitimidade ativa ao Município de Itajaí/SC, independente do Município de residência do contratante do plano de saúde. Inconformado o Município de Balneário Camboriú/SC interpôs Recurso Especial, admitido pelo Tribunal de origem e autuado no STJ sob o 1402549/SC, distribuído à 2ª Turma do STJ e sob a relatoria da Ministra Assusete Magalhães, à qual, em decisão monocrática do dia 19/04/2018, não conheceu do Recurso Especial, contra qual foi interposto o recurso de Embargos de Declaração, o qual foi rejeitado por decisão monocrática do dia 29/07/2018 e contra qual foi interposto Agravo Interno, estando desde 24/10/2018 concluso à Ministra Relatora. Os depósitos judiciais vinculados a este processo totalizam a quantia de R\$ 5.013.394,79 em 31 de dezembro de 2018 e está registrado no Passivo na rubrica "Provisões Judiciais - Depósito Judicial ISS", sendo que em 31 de dezembro de 2017 os depósitos representavam R\$ 4.757.543,88.

Ainda quanto ao ISSQN, no dia 30/12/2016 foi publicada a Lei Complementar nº 157/16, a qual alterou a LC nº 116/03, que dispõe *normas gerais* sobre o ISSQN, sendo que, dentre as alterações, incluiu no artigo 3º da LC 116/03 o inciso XXIII, pelo qual alterou substancialmente a sistemática de recolhimento do ISS devido pelas operadoras de planos de saúde, na medida em que fixou como local de recolhimento do imposto o local do domicílio do tomador dos serviços.

Entendendo pela inconstitucionalidade das alterações efetivadas na legislação pela LC 157/16 quanto à alteração do critério espacial do ISS em relação aos serviços do subitem 4.22 e 4.23 da lista anexa à LC 116/03, a Unimed Litoral ajuizou ação declaratória com pedido de depósito judicial, atuada sob o nº 0301373-21.2018.8.24.0033 e distribuída ao Juízo da Vara dos Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Itajaí/SC, objetivando, pois, a inconstitucionalidade do inciso XXIII do art. 3º da LC 116/03 incluído pela LC 157/16 e, por consequência, manter o imposto devido exclusivamente ao Município de Itajaí, por ser o local da prestação de serviço e do estabelecimento prestador.

Em decisão monocrática proferida no dia 23/03/2018 pelo Ministro do STF Alexandre de Moraes no âmbito de Medida Cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5835, foi concedida a liminar para, *ad referendum* do Plenário, suspender a eficácia do artigo 1º da Lei Complementar 157/2016, na parte que modificou o art. 3º, XXIII, XXIV e XXV, e os parágrafos 3º e 4º do art. 6º da Lei Complementar 116/2003, bem como, por arrastamento, para suspender a eficácia de toda legislação local editada para sua direta complementação.

No âmbito da ação declaratória ajuizada pela Unimed Litoral foi deferida, em 24/04/2018, o pedido de tutela provisória de urgência para suspender a exigibilidade da parte controversa do tributo, mediante depósito judiciais de sua integralidade. A Unimed Litoral vem procedendo ao depósito judicial referente ao ISSQN calculado como base na

receita gerada pelos clientes que residem fora do município de Itajaí, totalizando o valor de R\$ 4.534.032,95 em 31 de dezembro de 2018.

(b) Provisões para Ações Cíveis

Para as ações cíveis a cooperativa efetuou provisão sobre as ações cíveis classificadas como prováveis no montante de R\$14.945.224,14 em 31 de dezembro de 2018 (2017 R\$ 9.223.769,46) e classificadas como possíveis com Depósito Judicial no montante de R\$ 336.199,16 em 31 de dezembro de 2018 (2017 R\$ 517.358,30) a qual está registrada na rubrica "Provisão para Ações Cível"

As principais contingências cíveis referem-se principalmente a processos movidos por consumidores/beneficiários de planos de saúde Unimed, referentes a solicitações de custeio ou reembolso de procedimentos assistenciais à saúde não autorizados, revisão de reajustes das contraprestações pecuniárias por aumento de sinistralidade ou mudança de faixa etária, para reestabelecimento de planos de saúde rescindidos unilateralmente, de responsabilidade civil por serviço assistencial prestado por intermédio do plano de saúde, pedidos de indenização por negativa de coberturas contratuais e ações movidas por prestadores de serviços credenciados para reestabelecimento de contratos rescindidos unilateralmente ou de revisão do contrato com pedido de aplicação retroativa de reajuste nos valores de serviços prestados aos beneficiários dos planos de saúde.

A cooperativa ainda, com base no relatório jurídico, apresenta o montante de R\$ 3.105.673,34 em 31 de dezembro de 2018 (2017 – R\$ 2.378.162,14) com prognóstico de perda possível do qual não foi efetuado provisão contábil, conforme estabelece pronunciamento técnico CPC 25.

(c) Provisões para Ações Trabalhistas

Para as ações trabalhistas a cooperativa efetuou provisão sobre as ações trabalhistas classificadas como prováveis no montante de R\$ 43.500,00 em 31 de Dezembro de 2018 (2017 – R\$ 30.000,00) a qual está registrada na rubrica "Provisão para Ações Trabalhistas".

A cooperativa ainda, com base no relatório jurídico, apresenta o montante de R\$ 34.000,00 em 31 de Dezembro de 2018 (2017 – R\$ 31.500,00) com prognóstico de perda possível do qual não foi efetuado provisão contábil, conforme estabelece pronunciamento técnico CPC 25.

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias, trabalhistas ou fiscais.

20. Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O Capital Social integralizado no montante de R\$ 68.879.183,18 (2017 – R\$ 51.653.391,02 está dividido entre 534 cooperados, sendo que o valor de cada cota é de R\$ 142.800,00.

Em junho de 2015, a cooperativa iniciou um programa de capitalização de produção que consiste na capitalização mediante retenção de 15% dos valores produzidos mensalmente pelos cooperados. O programa tem por objetivo garantir a liquidez da cooperativa enquanto grande parte dos recursos financeiros estão sendo alocados e despendidos nas obras de ampliação do Hospital Unimed.

No exercício de 2017 o programa de capitalização de produção passou de 15% para 10%, mantendo o percentual de 10% em 2018, cujo montante capitalizado até 31/dezembro/2018 é R\$ 14.015.305,00 (2017 – R\$ 13.414.584,44)

b) Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Fundo de reserva – (a1)	1.528.608,56	1.528.608,56
FATES – (a2)	646.368,74	3.049.049,11
Reserva garantidora – (a3)	8.893.257,31	8.230.743,60
Reserva de expansão patrimonial – (a4)	4.992.267,31	5.090.391,42
Reserva de margem de solvência – (a5)	27.938.874,35	27.345.781,88
Reserva para investimentos – (a6)	2.138.961,01	2.138.961,01
Total	46.138.337,28	47.383.535,58

a1) Fundo de reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 10% (dez por cento) do resultado do ato cooperativo.

a2) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 5% (cinco por cento) do resultado do ato cooperativo e pela totalidade do resultado do ato não cooperativo.

a3) Reserva garantidora

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de setembro de 2004 foi determinada sua constituição e na Assembleia Geral Extraordinária de fevereiro de 2011 foi reestabelecida sua forma de constituição até o limite de uma vez o valor da média do custo com cooperados do ano anterior.

a4) Reserva de expansão patrimonial

Constituída, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de outubro de 2007, tem a finalidade de capitalizar a cooperativa.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de dezembro de 2007, terá reajuste de no mínimo 6% (seis por cento) ao ano quando ocorrer sobras.

a5) Reserva de margem de solvência

Constituída para garantir a observância do disposto nos artigos 6 e 8 da Resolução Normativa nº 209 – ANS, no que tange a observância aos valores mínimos de patrimônio líquido em relação a Margem de solvência. No exercício de 2018 a cooperativa tem constituído de 27.938.874,35 para reserva de Margem de solvência.

a6) Reserva para investimentos

A Reserva para investimentos é constituída conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de janeiro de 2007, com o intuito de capitalizar a cooperativa. É constituída por 33,33% da apuração de resultado da unidade de negócios respectivo ao centro de imagem.

21. Recursos próprios mínimos

Patrimônio Mínimo Ajustado – Conforme os Arts. 3 a 5, da RN nº 209 e alterações, e de acordo com o segmento e região de atuação, o valor do patrimônio líquido mínimo exigido para 31/dez./2018 é de R\$ 39.827.515,44. Em 31/dezembro/2018, a operadora possui patrimônio líquido ajustado conforme a IN nº 50 de R\$ 118.237.615,20, o qual é superior ao patrimônio líquido mínimo exigido para esta data.

Margem de solvência – A margem de solvência, conforme determinado pela legislação Nacional de saúde suplementar- ANS foi apurada utilizando o critério de 33% da média anual dos últimos 36 (trinta e seis) meses da soma dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido, mais 16,50% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido, por ser o maior valor, dentre os dois critérios estabelecidos na referida resolução.

Calculada conforme os Arts. 6 a 8 da Resolução Normativa nº 209 e posteriores alterações, a margem de solvência corresponde a suficiência do patrimônio mínimo ajustado da operadora em relação a margem de solvência calculada no valor de R\$ 61.660.354,80. O patrimônio líquido ajustado da operadora, no valor de R\$ 110.958.925,28, é suficiente para cobrir a margem de solvência exigida em 31/dezembro/2018.

Lastro financeiro – Corresponde aos ativos garantidores vinculados, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de eventos a liquidar até 60 dias	12.166.101,51	11.450.482,51
Eventos a liquidar há mais de 60 dias	488.468,16	997,47
Provisão de eventos a liquidar – SUS	188.736,25	1.340.615,39
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	9.578.376,00	10.074.126,00
Total das provisões técnicas a lastrear	22.421.681,92	22.866.221,37
Ativo garantidor vinculado	26.676.237,62	25.312.046,69
Total dos ativos garantidores	26.676.237,62	25.312.046,69
Suficiência	4.254.555,70	2.445.825,32

22. Provisão de imposto de renda e contribuição social

Abaixo demonstramos o resumo da apuração do imposto de renda e contribuição social:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	411.474,29	11.052.442,05
(+) Adições	6.312.565,78	4.397.800,97
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(1.819.668,30)	6.757.590,19
(-) Exclusão reversão de provisões indedutíveis	(817.623,62)	(2.634.772,99)
(-) Outras exclusões	(2.296.201,50)	(1.329.441,44)
Base de cálculo	5.429.883,25	4.728.418,44
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R\$ 240.000,00)	1.096.084,36	1.158.104,60
CSLL – 9%	488.689,49	425.557,66

a) Critérios para apuração de atos cooperativos

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e imposto de renda.

b) Critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos

Sobre a receita de contraprestações emitidas e demais receitas: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado às receitas de contraprestações emitidas e demais receitas.

Sobre as despesas e custos indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre a totalidade das receitas da cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado às despesas e custos indiretos.

A receita de aplicação financeira foi diretamente alocada como ato não cooperativo;

23. Cobertura de seguros

A cooperativa adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

24. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis (05 de fevereiro de 2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

25. Demonstração do Fluxo de caixa

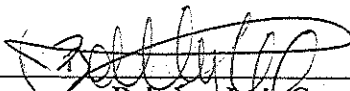
A seguir está demonstrada a reconciliação do resultado líquido da DFC nos termos da NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do conselho federal de Contabilidade, e RN 344/13 da ANS.

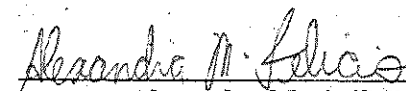


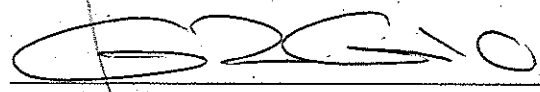

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

2. Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado líquido	(1.173.299,56)	9.468.759,79
Ajustes no resultado do exercício		
Depreciações e amortizações	7.141.282,13	6.816.205,87
Despesas com empréstimos e financiamentos	4.642.412,22	4.326.054,29
Receitas ou despesas patrimoniais	598.530,09	475.652,45
Aumento nos Investimentos	(201.060,98)	0,00
Resultado ajustado	11.007.863,90	21.086.672,40
(Aumento)/Redução de ativos operacionais		
Aplicações financeiras	(4.772.000,88)	(31.701.686,21)
Créditos de operações com planos	(1.646.299,12)	(507.516,39)
Créditos de operações não relacionados a planos	(377.006,21)	(431.940,63)
Créditos tributários e previdenciários	(624.528,98)	(752.414,58)
Bens e títulos a receber	193.202,46	(730.547,94)
Despesas antecipadas	10.447,00	(3.814,57)
Conta-corrente com cooperados	(7.214,31)	17.382,46
Outros valores e bens	(4.817.244,71)	(807.118,14)
Outras Variações de Ativo imobilizado e Intangível	(1.414.444,81)	(826.914,25)
Aumento/(Redução) de passivos operacionais		
Provisões técnicas	(1.021.566,50)	2.097.461,82
Débitos de operações de assistência à saúde	223.421,89	(79.061,63)
Débitos de operações de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	261.583,88	2.038.869,25
Tributos e encargos sociais a recolher	(175.432,67)	112.676,19
Débitos diversos	5.999.762,39	2.764.748,95
Provisões - não circulante	12.519.494,02	2.316.480,69
Obrigações com Cooperados	13.943.406,41	13.414.584,44
Caixa líquido das atividades operacionais	29.303.443,76	8.027.861,86


Baltazar Luis Canelo
 Atuário
 MIBA-1277


Alexandra Maria Felicio
 Contadora
 CRC/SC 031.669/O-0


Sergio Malburg Filho
 Diretor presidente
 CPF: 519.125.979-34

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da:
Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

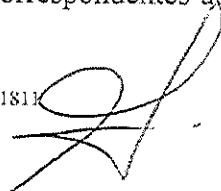
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed Litoral**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Em 08 de fevereiro de 2019, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis da **Unimed Litoral**, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 4. t), as demonstrações contábeis relativas ao Ativo, Passivo e Demonstrações do Resultado, foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os efeitos do reconhecimento da RN 430/2017, descrito na referida nota explicativa. Conseqüentemente, a ênfase relacionada com o referido assunto contida em nossa opinião anteriormente emitida não é mais necessária e, portanto, nossa opinião continua sendo sem modificação, uma vez que as demonstrações contábeis e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da **Unimed Litoral**, e apresentada como informação suplementar para fins das IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da **Unimed Litoral**. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **Unimed Litoral** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

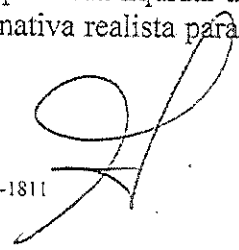
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Unimed Litoral** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Unimed Litoral** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



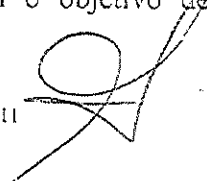
Os responsáveis pela governança da **Unimed Litoral** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

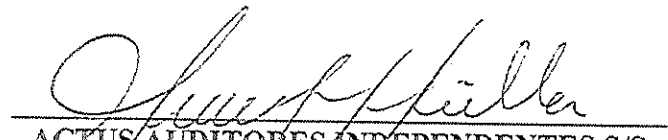
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Unimed Litoral**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Unimed Litoral**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Unimed Litoral** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 14 de agosto de 2019.


ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-SC N° 001.059/O-7
Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável
Contador CRC N° SC-021.958/O-9